



Ao lado da senadora Emilia Fernandes, Benedita preside a sessão

Mulher, negra e presidente do Senado

Benedita assume comando da Mesa e conduz sessão

BRASÍLIA — Pela primeira vez na História, uma sessão do Senado foi presidida por uma mulher negra. A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) assumiu o comando da sessão ontem de manhã para a votação da redação final de dois projetos alterando artigos da CLT e de um requerimento do senador Esperidião Amin (PPR-SC). Benedita, sentada na cadeira do presidente da casa, senador José Sarney (PMDB-AP), não conseguiu esconder a emoção.

— Estou muito emocionada. Só passei por uma experiência parecida na Câmara — disse a senadora, que presidi-

ra uma sessão da Assembléia Nacional Constituinte.

De acordo com o regimento interno do Senado, na ausência de todos os titulares e suplentes da Mesa, a presidência das sessões deve ser exercida pelo parlamentar mais idoso que estiver na casa. Com 52 anos, a honra coube à senadora, ex-favelada e ex-empregada doméstica.

Benedita não foi, no entanto, a primeira mulher a presidir uma sessão no Senado: a pioneira foi Junia Marize (PDT-MG), eleita em 1990. Além de Junia e Benedita, o Senado tem hoje mais três mulheres: Emilia Fernandes (PTB-RS), Marina Silva (PT-AC) e Marluce Pinto (PTB-RR). Com Benedita na presidência, a senadora Emilia secretariou a sessão.